



Módulo II




Métodos e Técnicas de Análise e Decisão Financeira

Balanço Funcional
Dem. de Resultados Funcional
Análise da Tesouraria

Gestão Financeira I 1



INFORMAÇÃO FINANCEIRA




- Informação que as empresas preparam com base em regras e princípios contabilísticos, organizada em diversos mapas
- Proporciona informação acerca da posição financeira, das alterações desta e dos resultados das operações, para que seja útil aos destinatários dessa informação


Características da informação financeira

- Compreensibilidade;
- Relevância
- Fiabilidade
- Comparabilidade

Gestão Financeira I 2



Fontes de informação financeira



- São fundamentalmente INTERNAS
- Há informação de apoio de outras áreas
- Completada com informação do exterior
- Contas anuais são o ponto de partida

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS
- ANEXOS
- RELATÓRIO DOS REVISORES
- DADOS SECTORIAIS

Gestão Financeira I 3



Balanço



- Apresenta a situação patrimonial de uma empresa em determinada data, derivada dos fluxos **financeiros** e económicos
- Faz a comparação entre o Activo e o Passivo para destacar a Situação Líquida (capitais próprios)

a) aspecto estático - conhecer a situação patrimonial da empresa num dado momento

b) aspecto dinâmico - conhecendo balanços de períodos sucessivos podemos ter uma visão da evolução ao longo do tempo

Activo ou Aplicações de Fundos ou Investimento	Capital Próprio + Capital Alheio (Passivo) ou Origens de Fundos ou Financiamento
---	---

Gestão Financeira I 4

Demonstração de Resultados



- Evidencia a formação dos resultados num determinado período (entre 2 balanços)
- Avaliação do desempenho **económico** nesse período
- Síntese de gastos (custos) e rendimentos (proveitos) em grupos homogéneos
- Indica a proveniência e composição do resultado do exercício.
- Há várias formas de elaboração da DR

Demonstração de Resultados Líquidos



Resultados Operacionais
+ Resultados Financeiros
= **Resultados Antes de Impostos**
- Imposto sobre o Rendimento do Ex.
= **Resultado Líquido do Período (RL)**



PREPARAÇÃO DOS DOCUMENTOS PARA ANÁLISE FINANCEIRA



Como Proceder:


- Procurar detectar e corrigir os eventuais enviesamentos
- Utilizar a informação disponibilizada pelo Anexo ao Balanço e DR
- Atender às eventuais reservas dos Revisores de Contas
- Aplicar técnicas de Análise Financeira




Balanço Funcional



- Análise comparativa entre origens e aplicações de fundos
- Classifica as necessidades e os recursos financeiros de acordo com:
 - A sua natureza (exploração e extra-exploração)
 - O seu grau de renovação (curto prazo; MLP)
- Realça o conceito de FM e de NFM
- Fornece informação sobre equilíbrio de tesouraria e sobre decisões de financiamento e investimento
- **CONCEITO CHAVE:**
Equilíbrio Financeiro Funcional




Balanço Funcional




Princípio do equilíbrio financeiro funcional

- Recursos estáveis devem financiar aplicações estáveis
- Empréstimos de curto prazo devem cobrir necessidades de tesouraria




- O equilíbrio financeiro deve traduzir-se simultaneamente ao nível dos vários ciclos financeiros autónomos

Gestão Financeira I 9



Balanço Funcional




Origens e Aplicações de fundos relacionados com os ciclos financeiros:


- a) Ciclo de investimento
- b) Ciclo de exploração ou operacional
- c) Ciclo das operações financeiras

- a) Ciclo de investimento:**
 - Análise e selecção de investimentos e desinvestimentos
- b) Ciclo de exploração:**
 - Decisões quanto a *stocks*, produção e distribuição
 - Corresponde a gastos e rendimentos (custos e proveitos) operacionais
 - Impacto nas contas de Clientes, *Stocks* e Fornecedores

Gestão Financeira I 10




Balauço Funcional




c) Ciclo de financiamento:

- Obtenção de fundos para investimento e eventual financiamento do ciclo de exploração
- Ciclo de operações de capital
Obtenção de fundos estáveis para financiar activos estáveis
- Ciclo das operações de tesouraria
Gestão dos fundos disponíveis e quase-disponíveis (Meios Financeiros Líquidos)

Gestão Financeira I
11

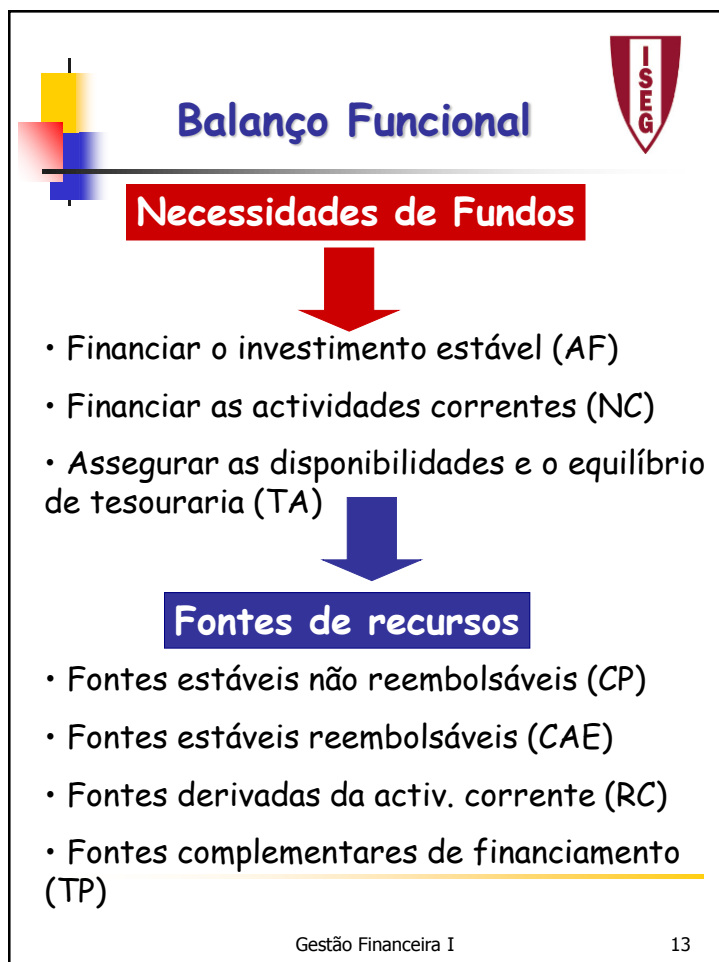


Balauço Funcional



CICLO	APLICAÇÕES	ORIGENS
Investimento	Aplicações de Investimento ou Activo fixo (A)	Recursos Próprios (D1) e Recursos Alheios Estáveis (D2)
Exploração	Necessidades Cíclicas (B)	Recursos Cíclicos (E)
Operações de Tesouraria	Tesouraria Activa (C)	Tesouraria Passiva (F)

Gestão Financeira I
12



The diagram illustrates the structure of the Functional Balance Sheet. At the top, the title 'Balço Funcional' is displayed in blue. Below it, a red box labeled 'Necessidades de Fundos' (Needs for Funds) is connected to a list of three items: 'Financiar o investimento estável (AF)', 'Financiar as actividades correntes (NC)', and 'Assegurar as disponibilidades e o equilíbrio de tesouraria (TA)'. A blue box labeled 'Fontes de recursos' (Sources of Resources) is connected to a list of four items: 'Fontes estáveis não reembolsáveis (CP)', 'Fontes estáveis reembolsáveis (CAE)', 'Fontes derivadas da activ. corrente (RC)', and 'Fontes complementares de financiamento (TP)'. The ISEG logo is in the top right corner.

Balço Funcional

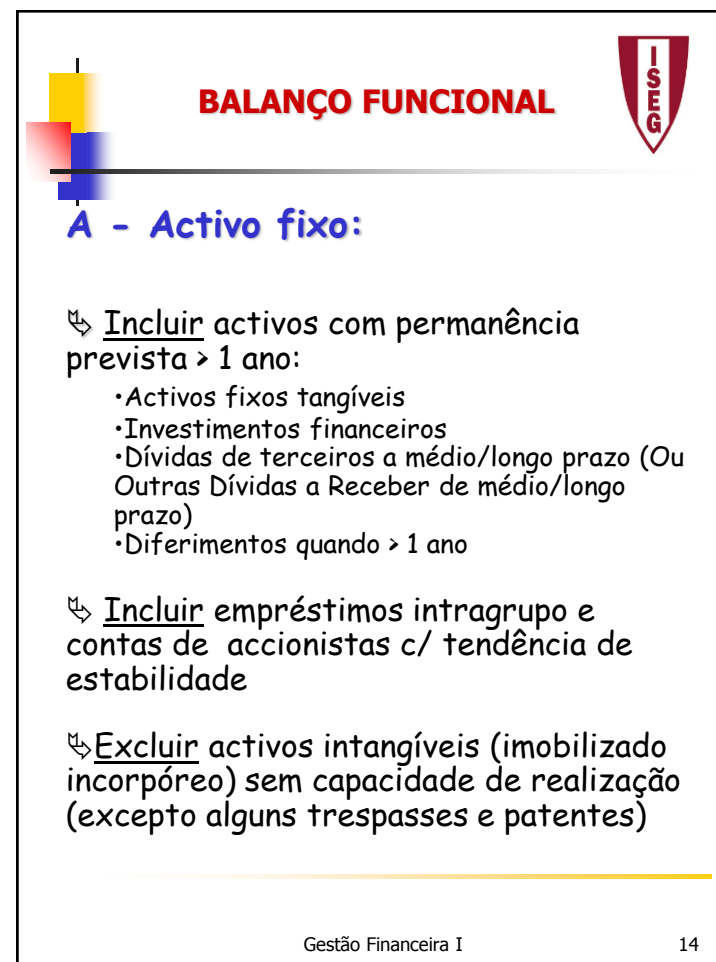
Necessidades de Fundos

- Financiar o investimento estável (AF)
- Financiar as actividades correntes (NC)
- Assegurar as disponibilidades e o equilíbrio de tesouraria (TA)

Fontes de recursos

- Fontes estáveis não reembolsáveis (CP)
- Fontes estáveis reembolsáveis (CAE)
- Fontes derivadas da activ. corrente (RC)
- Fontes complementares de financiamento (TP)

Gestão Financeira I 13



This slide details the components of Fixed Assets (Activo fixo). It starts with the title 'BALANÇO FUNCIONAL' in red. Under the heading 'A - Activo fixo:', there are two main sections. The first, 'Incluir activos com permanência prevista > 1 ano:', lists 'Activos fixos tangíveis', 'Investimentos financeiros', and 'Dívidas de terceiros a médio/longo prazo (Ou Outras Dívidas a Receber de médio/longo prazo)'. The second section, 'Incluir empréstimos intragrupo e contas de accionistas c/ tendência de estabilidade', describes the inclusion of intercompany loans and shareholder accounts. The third section, 'Excluir activos intangíveis (imobilizado incorpóreo) sem capacidade de realização (excepto alguns trespasses e patentes)', lists exclusions. The ISEG logo is in the top right corner.

BALANÇO FUNCIONAL

A - Activo fixo:


↪ Incluir activos com permanência prevista > 1 ano:

- Activos fixos tangíveis
- Investimentos financeiros
- Dívidas de terceiros a médio/longo prazo (Ou Outras Dívidas a Receber de médio/longo prazo)
- Diferimentos quando > 1 ano


↪ Incluir empréstimos intragrupo e contas de accionistas c/ tendência de estabilidade

↪ Excluir activos intangíveis (imobilizado incorpóreo) sem capacidade de realização (excepto alguns trespasses e patentes)

Gestão Financeira I 14



BALANÇO FUNCIONAL




B - Necessidades cíclicas:


1. Inventários e activos biológicos (Existências ou *stocks*):

- Incluir todos os stocks em armazém (independentemente do financiamento)
- Excluir aprovisionamentos estratégicos (excedente face ao normal deve ser considerado activo fixo)
- Verificar consistência dos critérios valorimétricos
- Decompor os inventários e activos biológicos nas suas categorias

Gestão Financeira I 15



BALANÇO FUNCIONAL




2. Adiantamentos a Fornecedores:

- Incluir adiantamentos por conta de compras


3. Dívidas a Receber - Clientes:

- Incluir Clientes c/c, Clientes com títulos a receber
- Incluir letras descontadas e não vencidas (por contrapartida de empréstimos de Curto Prazo)
- Créditos a mais de 1 ano transitam para o activo fixo

Gestão Financeira I 16



BALANÇO FUNCIONAL




4. Estado e Outros Entes Públicos:

- Não considerar o saldo final desta conta (manter dívidas a receber e a pagar separadamente)
- Separar entre dívidas cíclicas (ex: IVA, IRS, Segurança Social) e dívidas extra-exploração (ex: IRC)


5. Outras Dívidas a Receber de Exploração:

- Incluir outras contas a receber e diferimentos ligados ao ciclo de exploração

Gestão Financeira I 17




BALANÇO FUNCIONAL




C - Tesouraria activa:

- Incluir activos líquidos e quase líquidos:
 - Meios Financeiros Líquidos (Depósitos bancários e caixa)
 - Outros instrumentos financeiros negociáveis (os não convertíveis vão para o activo fixo)
 - Valores de outras contas a receber não considerados nas rubricas anteriores
- Incluir subscritores de capital/accionistas, se for valor a receber a curto prazo
- Incluir gastos diferidos < 1 ano e extra-exploração

Gestão Financeira I 18




BALANÇO FUNCIONAL




D1 - Capital Próprio:
(ou Fundos Próprios)

- Contas de sócios ou accionistas (com compromisso de manutenção - ex: prestações suplementares)
- Incluir empréstimos por títulos de participação (apesar de ser dívida tem características de capital próprio)
- Deduzir a conta Subscritores de Capital
- Deduzir aos Resultados Líquidos os lucros a distribuir (dividendos são TP)
- Incluir Provisões sem encargo real

Gestão Financeira I 19




BALANÇO FUNCIONAL




D2 - Capital Alheio Estável:

- Adicionar às dívidas de MLPrazo, as dívidas de Curto Prazo se consideradas estáveis
- Incluir contas de empresas do grupo (consideram-se estáveis se a empresa é a empresa-mãe; caso contrário são incluídas em Tesouraria Passiva)
- Incluir Suprimentos
- Incluir Provisões com encargo real a mais de 1 ano

Gestão Financeira I 20




BALANÇO FUNCIONAL




E - Recursos Cíclicos:

- Incluir todas as Dívidas a Pagar de Curto Prazo ligadas à Exploração
- Adiantamento de Clientes
Incluir Adiantamentos por conta de Vendas
- Incluir Fornecedores c/c, facturas em recepção e títulos a pagar
- Estado e outros entes públicos
Dívidas ao Estado resultantes da exploração
- Outros contas a pagar (de exploração)
Dívidas a outros credores, acréscimos e diferimentos de exploração
- Dívidas em atraso -> Tesouraria Passiva.

Gestão Financeira I 21




BALANÇO FUNCIONAL




F - Tesouraria Passiva:

- Passivo imediato ou quase imediato que resulta de decisões de financiamento
- Incluir empréstimos de Curto Prazo não renováveis, outros contas a pagar e acréscimos de gastos de CP não afectos à exploração
- Excluir dívidas de CP para com accionistas, empresas do grupo (caso seja empresa dominante) - são dívidas consideradas estáveis, incluídas no Capital Alheio Estável
- Adicionar letras descontadas não vencidas
- Incluir E.O.E.P. (a pagar) de IRC
- Incluir Fornecedores de Investimentos (de curto prazo)
- Incluir provisões com encargo real a menos de 1 ano

Gestão Financeira I 22



Balanço Funcional




- Capital Próprio
- + Capital Alheio Estável
- = **CAPITAIS PERMANENTES**
- Activo Fixo (não corrente)
- = **FUNDO DE MANEIO (C)**
- Clientes
- + Inventários (stocks)
- + Adiantamentos a fornecedores
- + Estado e outros entes públicos (a receber)
- + Outras contas a receber (de exploração)
- = **NECESSIDADES CÍCLICAS (A)**
- Fornecedores
- + Adiantamentos de clientes
- + Estado e outros entes públicos (a pagar)
- + Outros contas a pagar (de exploração)
- = **RECURSOS CÍCLICOS (B)**


(A-B) **NECESSIDADES EM FUNDO DE MANEIO (D)**
(C-D) **TESOURARIA LÍQUIDA**

ACTIVOS DE EXPLORAÇÃO
PASSIVOS DE EXPLORAÇÃO

Gestão Financeira I 23



Balanço Funcional


$$TL = FM - NFM$$


ou $TL = TA - TP$

Condição de equilíbrio

TL > 0

Existe equilíbrio financeiro quando $TL > 0$

Gestão Financeira I 24




Balanço Funcional

Críticas ao Balanço Funcional

- 1 - Dificuldade em reclassificar rubricas em função do ciclo respectivo
- 2 - Obrigatoriedade de relação entre recursos e aplicações
- 3 - Dificuldade de classificar recurso estável
- 4 - Eventual dificuldade em detectar operações *off balance sheet*


Gestão Financeira I 25



Demonstração de Resultados Funcional

DR a custeio variável

Distinguir Gastos Fixos / Gastos Variáveis
(Custos Fixos / Custos Variáveis)



Têm comportamento dependente da produção ou das vendas

Gestão Financeira I 26

Demonstração de Resultados Funcional



Gastos (custos) Variáveis:

- CMVMC (deduzido da variação da produção)
- FSE, impostos e outros gastos com comportamento variável

Gastos (custos) Fixos:


- Despesas com pessoal
- FSE, impostos e outros gastos não considerados como variáveis
- Depreciações e amortizações do exercício (tangíveis e intangíveis)
- Perdas por imparidade e por redução de justo valor

Demonstração de Resultados Funcional




Vendas

- Gastos Variáveis Operacionais
- = Margem de Contribuição
- Gastos Fixos Operacionais
- = Resultados Operacionais
- + Resultados Financeiros
- = Resultados Antes de Impostos
- Imposto sobre Lucros (IRC)
- = Resultado Líquido do Período



Margem Comercial ou Margem Bruta das vendas



Venda de mercadorias
-Custo das mercadorias vendidas
= **Margem Comercial ou Bruta**

NOTA: a margem bruta é diferente da margem de contribuição

Vendas
-Custos Variáveis Operacionais
= **Margem de Contribuição**

Gestão Financeira I 29